



DOR TORÁCICA NÃO TRAUMÁTICA DE ORIGEM EXTRA CARDÍACA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PNEUMOPATIAS DE INTERESSE CLÍNICO

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 24/11/2025 a 25/11/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

DOI: 10.54265/ADJW5418

JUREMA; HUGO GUILHERME DE MORAES¹, DIAS; ISABEL FERNANDEZ², QUANZ; Ellen³, FIGUEIREDO; Thiago Vieira Leite de Figueiredo⁴

RESUMO

A dor no peito é uma queixa comum em crianças e, embora na maioria das vezes seja causada por condições benignas, pode causar grande preocupação aos responsáveis e afetar a rotina da criança, como faltas na escola e restrição de atividades. Na maioria dos casos, uma boa avaliação clínica é suficiente para identificar a causa e definir quem precisa de atendimento urgente ou apenas acompanhamento. Exames adicionais são raramente necessários, sendo indicados apenas quando há sinais de problemas cardíacos, respiratórios ou sintomas durante esforço físico, que podem indicar causas mais graves. Realizar uma revisão da literatura com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre as causas graves extra cardíacas de dor torácica não traumática em crianças e adolescentes. Foi realizada uma revisão de literatura a partir de pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed e UpToDate, selecionadas por sua relevância e abrangência no campo da medicina. Também foi feita uma busca manual nas referências dos artigos encontrados. Os descritores utilizados foram “Chest Pain”, “Pediatrics” e “Lung Diseases”, todos validados pelo DeCS. Foram definidos critérios claros de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos. A pesquisa não restringiu o idioma e priorizou publicações dos últimos cinco anos. Ao término da busca, 19 artigos foram identificados, sendo que 8 atenderam aos critérios estabelecidos e foram utilizados na elaboração deste trabalho. Além das doenças cardíacas, outras causas graves de dor torácica não traumática em crianças incluem condições pulmonares e esofágicas. O pneumotórax espontâneo, mais comum em adolescentes do sexo masculino com constituição alta e magra, pode causar dor torácica súbita e dificuldade respiratória, exigindo diagnóstico por radiografia ou ultrassonografia e, em casos graves, descompressão urgente. A embolia pulmonar, apesar de rara em crianças, deve ser considerada em casos de deterioração cardiorrespiratória, especialmente na presença de fatores de risco como imobilidade e uso de cateteres. A hipertensão pulmonar, embora incomum como causa de dor, pode causar sintomas como fadiga e dispnéia, sendo identificada por alterações no eletrocardiograma. A síndrome torácica aguda, especialmente em pacientes com anemia falciforme, é uma causa grave e frequente de dor torácica associada a infiltrados pulmonares e sinais inflamatórios. Corpos estranhos nas vias aéreas podem provocar desconforto respiratório e, ocasionalmente, dor torácica, sendo o diagnóstico baseado em exame físico cuidadoso e história clínica. Tumores na

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), hugogmj@gmail.com

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), isa.fd.6@gmail.com

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), elquanz@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), thiagodecaceres@gmail.com

mama, parede torácica, pulmões ou mediastino podem causar dor devido à invasão local ou complicações associadas, requerendo avaliação oncológica especializada. Por fim, a ruptura esofágica espontânea, embora rara, manifesta-se com dor retroesternal intensa, disfagia e sinais de mediastinite, necessitando diagnóstico imediato por imagem e tratamento cirúrgico. Essas etiologias destacam a importância de uma avaliação cuidadosa para identificar causas não cardíacas de dor torácica na população pediátrica. Além das causas cardíacas, que são potencialmente graves, a dor torácica não traumática em crianças pode estar relacionada a condições pulmonares, esofágicas, tumores e outras patologias graves, embora raras. O diagnóstico precoce e o reconhecimento desses quadros são essenciais para um manejo adequado, evitando complicações e melhorando o prognóstico na população pediátrica.

PALAVRAS-CHAVE: “Chest Pain”, “Pediatrics”, “Lung Diseases